

Fig. 2: Número de inflorescências emitidas (NIE), número flores femininas por inflorescência (NFFI), número de frutos com três (NFr3) e seis meses (NFr6) após a abertura da inflorescência do coqueiro Anão Amarelo da Malásia no período de junho de 2002 a setembro de 2003.

CONCLUSÕES

As altas temperaturas favorecem a emissão de inflorescências, assim como o número de flores femininas por inflorescência, no entanto, essas condições de alta demanda evaporativa provocam estresse hídrico no coqueiro prejudicando o desenvolvimento do fruto. O menor abortamento de flores femininas e a diminuição da queda de frutos no período de junho a setembro, deve-se ao melhor estado hídrico da planta durante a estação chuvosa que se estende de maio a setembro.

Autores:

*Cíntia Dória Passos
Edson Eduardo Melo Passos
Wilson Menezes Aragão*

Editoração Eletrônica:

Diego Corrêa Alcântara Melo

Setembro / 2006

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

FENOLOGIA DA FRUTIFICAÇÃO DO COQUEIRO ANÃO AMARELO DA MALÁSIA NOS TABULEIROS COSTEIROS DE SERGIPE



Tabuleiros Costeiros

INTRODUÇÃO

A crescente demanda pelo coco verde para consumo da água em todo país fez com que o coqueiro (*Cocos nucifera* L.) passasse a ser cultivado em regiões não habituais, a exemplo dos tabuleiros costeiros do Nordeste do Brasil. Dessa forma cresceu a necessidade de se estudar o comportamento dessa planta nessas condições edafoclimáticas, com a finalidade de se obter maiores produções, a partir do manejo adequado.

A fenologia que é definida como o estudo do comportamento dos vegetais, em correlação ao seu meio ambiente abrangendo padrões de floração, frutificação e folhagem (Wood & Burley, 1991), possibilita o conhecimento da adaptabilidade da planta às condições as quais está submetida. Em função disso o presente trabalho teve o objetivo de avaliar o comportamento da frutificação da cultivar Anão Amarelo da Malásia nos tabuleiros costeiros de Sergipe.

MATERIAL E MÉTODOS

Em um plantio comercial localizado no município de Neópolis, SE foram avaliados, no período de junho de 2002 a setembro de 2003, coqueiros adultos com cinco anos de idade da

cultivar Anão Amarelo da Malásia (AAM), plantados no espaçamento 7,5 x 7,5 em triângulo equilátero.

Os dados de pluviosidade e temperatura foram obtidos na estação meteorológica da Associação dos Condôminos do Distrito de Irrigação do Platô de Neópolis (ASCONDIR) (Fig 1.)

A fenologia do coqueiro foi avaliada através de medições trimestrais do número de inflorescências emitidas (NIE), número de flores femininas por inflorescência (NFFI), número de frutos com três meses de idade (NFr3) e número de frutos no ponto de colheita, aos seis meses de idade (NFr6). Foram realizadas análises de variância e as médias dos caracteres entre os períodos estudados comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

Os resultados mostram que o NIE foi mais alto no período de dezembro a março, meses de temperaturas mais elevadas, apresentando uma queda em setembro (Fig 2), quando o NIE foi significativamente inferior aos demais meses. O NFFI foi mais alto no período de dezembro a março e mais baixo no mês de setembro, enquanto NFr3 e NFr6 foi menor no mês de junho (Fig 2), quando atingiu valores mais baixos, aumentando significativamente, o NFr3, no mês de setembro. A acentuada redução do NFr3 em relação ao NFFI no período de dezembro a junho mostra que houve abortamento de flores

femininas nesse período. Embora a redução do NFr6 em relação ao NFr3 tenha sido menor nesse mesmo período, a queda de frutos nesse intervalo deve-se aos estresses ambientais causados pela estação seca de outubro à janeiro quando a pluviosidade mensal não atingiu 50 mm (Fig 1). Segundo Child (1974) o coqueiro apresenta crescimento e produção prejudicados quando a pluviosidade mensal é inferior a 50mm por um período de três meses consecutivos.

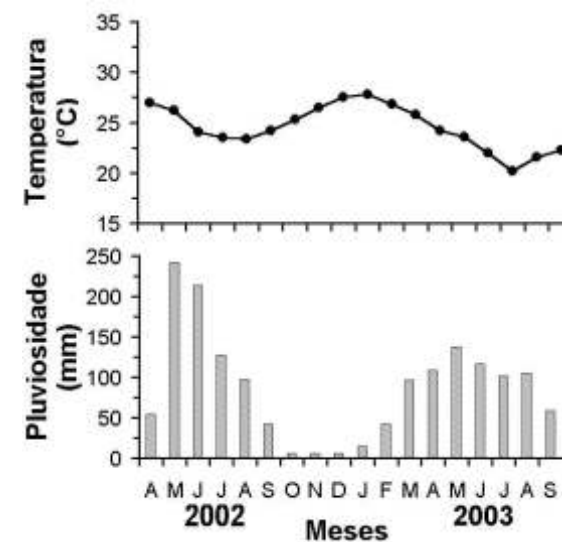


Fig. 1: Pluviosidade e temperatura no Platô de Neópolis-SE no período de abril de 2002 a setembro de 2003.